**Ano B**

**Tempo Comum**

**Solenidade de Todos os Santos**

**Semear a Palavra**

“É grande nos Céus a vossa recompensa”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral, integrando várias luzes.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Os santos cantavam* – C. Silva

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – M. Simões

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Os povos proclamam* – M. Simões

[Comunhão]*Bem-aventurados! Alegrai-vos!* – J. Geada

[Final] *Cantai comigo* – H. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da solenidade de Todos os Santos

[Prefácio] Prefácio próprio da solenidade de Todos os Santos

[Oração Eucarística] Oração Eucarística I

[Bênção] Bênção solene para Todos os Santos

**Catequese Mistagógica**

**Doxologia**

A finalidade da celebração litúrgica pode exprimir-se num duplo movimento: por um lado, o louvor e a glória devidos a Deus; por outro, a santificação do ser humano. Ora, a conclusão da oração eucarística, que se designa doxologia, “exprime a glorificação de Deus” de forma evidente, sendo “ratificada e concluída com a aclamação ‘Amen’ do povo” (*IGMR* 79).

Na doxologia, torna-se claro que a oração de louvor, honra e glória se dirige sempre a Deus Pai, por mediação de Cristo (por Ele, com Ele e n’Ele), pela ação e comunhão geradas pelo Espírito Santo, em todo o tempo e na eternidade. Dado o caráter solene da conclusão da oração eucarística, pode ser cantada, no tom simples ou no solene, ou simplesmente recitada. Em qualquer dessas formas, a resposta do povo deve ser sempre convicta, com um verdadeiro assentimento de fé.

**Introdução à Liturgia da Palavra**

Depois de todos se sentarem e antes de os leitores avançarem para a proclamação da Palavra, fazer um tempo significativo de silêncio. Depois, introduzir a Liturgia da Palavra com este texto:

Façamos silêncio no íntimo do nosso coração. É Deus, nosso Pai, quem nos fala. Jesus, o Cristo, apresenta-nos o único caminho que nos leva à alegria da Santidade. Vamos acolher cada bem-aventurança com amor profundo, com esperança infinita, com uma fé inabalável. Escutemos…

**Evangelho para os jovens**

Ninguém é santo se não salvar o outro. Ser bem-aventurado é ser feliz na estrada que o Senhor da vida nos propõe. Cristo apresenta-nos um caminho exigente: pobreza, humildade, choro, fome, sede e todo o tipo de perseguições, insultos, mentiras… Mas há uma certeza que nos move, uma recompensa que almejamos: o reino dos céus!

Neste “caminho de Páscoa”, muitos esquecerão que são a geração que procura o Senhor. “Levar Jesus a todos e todos a Jesus” é a única fórmula que nos levará à alegria da santidade. Está nas nossas mãos chamar todos, todos, todos… os filhos de Deus à sua casa, à sua presença, à sua messe. O nosso exemplo de vida é essencial. Somos sinal da esperança neste mundo escuro e frio. Não podemos esquecer que só seremos felizes, se fizermos os outros felizes. Recordemos com carinho o exemplo do santo Carlo Acutis: “*não eu, mas Deus*!”. Vamos! Ser Santo é possível!

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos caríssimos: na solenidade que nos une a todos os santos, oremos Àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, cantando, com alegria:

R/*Por intercessão dos vossos santos, salvai-nos, Senhor*.

1. Pela santa Igreja de Deus, para que, no dia da manifestação de Jesus Cristo, apareça resplandecente em todos os seus membros, oremos.
2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que venham um dia a contemplar no céu Aquele que na terra os chamou ao seu serviço, oremos.
3. Pelos que regem os destinos das nações, para que encontrem em Deus o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, oremos.
4. Pelos que choram e pelos que sofrem perseguição por amarem a justiça e a verdade, para que se alegrem com todos os santos no céu, oremos.
5. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que sintam a presença de Jesus e n’Ele encontrem descanso, alívio e força, oremos.
6. Por todos nós que celebramos esta solenidade, para que vivamos unidos aos eleitos de Deus e um dia vejamos o rosto de Cristo glorioso, oremos.

V/Deus eterno e omnipotente, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A Solenidade de Todos os Santos é a festa de um grande Banquete. No livro do Apocalipse lança um convite aos santos: “felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro!” As bem-aventuranças resumem-se nesta bem-aventurança: tomar parte no banquete das núpcias do Cordeiro. Podemos dizer: “bem-aventurados os pobres em espírito, os humildes, os que choram, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz, os que sofrem perseguição por amor da justiça, os insultados, perseguidos e caluniados por causa de Jesus, porque são convidados para o banquete do Cordeiro”. A Eucaristia é já a bem-aventurança suprema tornada presente.

**Sair em missão**

Vamos ao encontro de um sem-abrigo? Vamos levar Jesus àqueles que ainda não sabem o que é ser bem-aventurado, o que é ser feliz… Levemos o amor que Jesus nos legou através de um sorriso, de uma peça de roupa limpa, de um simples “*Bom dia! Como está*?”, ou até de uma oração profunda, para que se convertam ao caminho de santidade, que Jesus nos apresenta, os que andam perdidos e sós.